

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA – ESTÁDIO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE PARANATINGA

CONSTRUÇÃO:

- Vestiários/Sanitários;
- Caixa d`água Metálica Tubular;
- Drenagem do Campo;
- Grama do Campo;
- Irrigação do Campo;
- Pista de Atletismo;
- Arquibancada.

INSTALAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DA OBRA

Legalização da obra

A construtora deverá proceder, por sua conta, toda a legalização da obra junto aos órgãos completos, tais como: CREA, Prefeitura Municipal, concessionárias de energia e água, etc. e fornecer até antes da conclusão da obra todos os comprovantes para a Prefeitura Municipal de Paranatinga.

Segurança e Higiene da Obra

Deverá atender a todos os itens pertinentes da NR – 18, principalmente no que tange aos itens de segurança pessoal, como uso de capacetes, luvas de raspa de couro ou plásticos, óculos de proteção, botinas de couro e botas e capas plásticas, cinto de segurança, sendo obrigatória a utilização dos mesmos em todas as dependências do canteiro de obras.

I – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

1 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Limpeza da área mecanizada:

Retirada de vegetais rasteiros, arbustos e árvores, inclusive destocamento que vierem a atrapalhar os serviços e estarem locados em área a ser construída.

Instalação do barracão de obra, para depósito, inclusive a instalação de água esgoto e eletricidade, para funcionamento da construção.

A placa deverá esta fixada na obra ao começar a construção. Conforme planilha a placa terá dimensão de 5,00x3,00m.

II – CONSTRUÇÃO DO VESTIÁRIO / SANITÁRIO

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

A locação da obra deverá ser executada por profissionais habilitados, e será efetuada globalmente pelos eixos da baldrame, conforme projeto estrutural a ser elaborado pela contratada, observando-se, rigorosamente os níveis indicados no projeto de arquitetura, de pisos externos e internos.

Após a implantação da obra, deverá ser procedida a conferência do serviço pela Fiscalização, para que seja dada a autorização de continuidade dos outros.

O gabarito de locação será confeccionado em madeira apropriada, com pontaltes de fixação a cada 2,50 m e estar rigorosamente nivelado e no esquadro, sendo que o mesmo só poderá ser retirado após a execução de todas as concretagens da estrutura, com a conferência por parte da fiscalização.

2 – MOVIMENTO EM TERRA

A escavação/abertura para instalação dos vestiários/sanitários será mecanizada, com uma abertura até 4,00 de profundidade, e/ou conforme projeto estrutural.

A escavação manual de valas, para instalação das vigas baldrame/sapatas será até 1,50m, e/ou conforme projeto estrutural. Apiloamento também será manual das valas com maço de 30kg. E será feito o reaterro necessário de valas.

3 – INFRA-ESTRUTURA

A execução das fundações deverá obedecer, rigorosamente, as normas da ABNT especialmente a NB – 1 e ao projeto de fundações.

Depois de realizadas a escavação, deverá ser comunicada à fiscalização que procederá a inspeção da cavas para serem liberadas as concretagens do concreto magro nas mesmas.

As cavas deverão ter profundidades de escavação em camadas de suporte com mínimo de 0,20 Mpa, conforme especificações em projeto.

As formas poderão ser em tábuas de madeira, nas suas dimensões e o aço será CA – 50 e CA – 60 nas suas bitolas conforme especificadas em Projeto.

Deverá ser colocada uma camada de concreto de 5,0cm nas valas, no traço 1:4:8 (cimento, areia, brita), para apoio das ferragens das sapatas e baldrames sempre que estas estiverem em contato direto com o solo.

4 – SUPERESTRUTURA

Serão executadas rigorosamente, de acordo com as normas da ABNT, especialmente a NB – 1/78, NB – 5 e EB –3/67 na sua forma mais recente e os projetos arquitetônico e estrutural deverá atender a resistência especificada no projeto estrutural.

A formas dos pilares e vigas revestidas, será executada em tábuas de madeira de primeira categoria e molhado abundantemente antes da concretagem.

No cimbramento, todas as escoras das formas deverão estar distanciadas de 70 cm (setenta centímetro), contendo contraventamentos horizontais e verticais, com utilização de cunhas no nivelamento das formas, mãos francesas, observando-se as contraflechas.

Só poderá ser procedidos o descimbramento das formas e desforma da estrutura com o consentimento da fiscalização.

Obrigatoriamente deverão utilizar espaçadores em todas as ferragens da obra, para garantir o posicionamento e recobrimento exigido pela NBR 7190, em baldrames, pilares, vigas e lajes, podendo os mesmos ser em plásticos ou pré-moldados com argamassa de cimento a areia no traço 1:4, dimensões de 2x3 cm de seção e 1,00 cm de altura.

Só poderá ser iniciada a concretagem de qualquer peça após a autorização da fiscalização, depois de verificada a correta execução das formas e armações sendo aceito somente amassamento e adensamento mecânico.

A laje será executada em pré-fabricada com enchimento de lajota cerâmica com capeamento de concreto com 5,0cm de espessura, com armação de aço de CA-60. Todas as estruturas da laje serão escoradas com escoramento.

A laje deverá ser molhada abundantemente após o término da concretagem e continuar a ser molhada durante os sete primeiros dias.

A laje e manta asfáltica será protegido por uma camada de concreto de espessura de 5,0cm. Chamada de proteção mecânica. Logo após a aplicação da manta asfáltica e a espera de alguns dias, serão feitas a proteção mecânica que serve para não perfuração da manta.

5 – ESCADA DE CONCRETO

Serão executadas rigorosamente, de acordo com as normas da ABNT, especialmente a NB – 1/78, NB – 5 e EB –3/67 na sua forma mais recente e os projetos arquitetônico e estrutural deverá atender a resistência especificada no projeto estrutural.

As formas poderão ser em tábuas de madeira, nas suas dimensões e o aço será CA – 50 e CA – 60 nas suas bitolas conforme especificadas em Projeto.

O concreto será bombeado de 20Mpa, inclusive concreto importado usinado, colocação, espalhamento, adensamento mecânico e acabamento. Só poderá ser iniciada a concretagem de qualquer peça após a autorização da fiscalização, depois de verificada a correta execução das formas e armações.

6 – VERGAS

Será executado verga de concreto em todas os vão de portas, com concreto armado de 15Mpa.

7 – PAREDES / PAINÉIS

Parede Interna – Alvenaria ½ Vez

Os tijolos cerâmicos deverão ser bem recozidos, terem faces planas e arestas vivas e não devem apresentar elevada percentagem de quebra no empilhamento, sendo aconselhável que construtora consulte a fiscalização sobre a qualidade dos mesmos antes de sua compra.

A alvenaria Interna será ½ vez, em tijolos cerâmicos furados de 10x20x20cm, assentamento com argamassa 1:2:8 cim/cal/areia, juntas 12mm. Deverá ser obedecido o prazo mínimo de três dias após a elevação das paredes.

Nos rasgos para colocação de tubulações, deverão ser utilizados discos de corte para a abertura dos mesmos, evitando com esta utilização o abalo das paredes através do emprego de marretas e ponteiro/talhadeira, e com a abertura na alvenaria somente nos rasgos necessários para a passagem das tubulações embutidas.

Parede Externa – Concreto Armado

Serão executadas rigorosamente, de acordo com as normas da ABNT, especialmente a NB – 1/78, NB – 5 e EB –3/67 na sua forma mais recente e os projeto arquitetônico deverá atender a resistência especificada no projeto estrutural.

As formas poderão ser em tábuas de madeira e/ou compensando, nas suas dimensões, e o aço será de CA-60 em forma de estribos horizontal e vertical, conforme especificação em Projeto.

O concreto será bombeado de 20Mpa, inclusive concreto importado usinado, colocação, espalhamento, adensamento mecânico e acabamento. Só poderá ser iniciada a concretagem de qualquer peça após a autorização da fiscalização, depois de verificada a correta execução das formas e armações.

Parede Interna – Alvenaria de Elemento Vazado

Na entrada dos vestiários serão colocadas alvenarias de elevação (coboco cerâmico 20x20cm), para iluminação dos vestiários, assentamento com argamassa de cimento e areia 1:4.

Divisória de Granilite

Nos Sanitários será feito divisórias ao lado dos mictórios, nas dimensões que se encontra no projeto arquitetônico.

8 – IMPERMEABILIZAÇÃO E PROTEÇÃO

Será Impermeabilização com manta asfáltica 4,0mm.

Vigas/pilares – Será revestida a base toda com manta asfáltica 4,0mm. Além disso, a parede de Concreto externa será pintada também, com manta asfáltica.

Laje de cobertura – será aplicada sobre a superfície de concreto previamente limpa e umedecida com espessura mínima de 4,0mm de manta asfáltica 4,0mm.

9 – INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS E ELÉTRICAS

Água

Deverá ser observado o projeto hidráulico quer na execução, quer no que se refira aos materiais a serem empregados.

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável e Ferro Galvanizado, desde o registro de pressão, até o chuveiro com diâmetro conforme projeto específico.

A execução dos tubos na alvenaria será por dentro da parede e a de concreto será a mostra sem perfuração do concreto.

Esgoto Sanitário

Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução, quer no que se refira aos materiais a ser empregados.

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

Ramais Externos – A rede será executada conforme o projeto sanitário e constará de:

Caixa de Passagem

Caixa de Passagem em alvenaria maciços, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3 ou pré-moldados em concreto, obedecidas às dimensões previstas em detalhes do projeto hidráulicas, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa será de concreto, com 0,05m de espessura, pré-moldada.

Fossa Séptica

Escava-se o terreno de modo que a parte superior da fossa fique um pouco abaixo no nível do terreno. Se o terreno for bastante firme, não há necessidade escavar mais 10 cm para cada lado.

A parede da fossa será feita em tijolos maciços, revestida com reboco e impermeabilizada.

O concreto a ser usado para o fundo e a tampa da fossa, pode ser de traço 1:2:8 (cimento, areia e pedra); a areia e a pedra devem ser limpas de impurezas.

Para o traço indicado, pode-se usar as seguintes quantidades:

- a) um saco de cimento (50 kg);
- b) para a areia e a brita, fazer uma caixa com dimensões internas de 50x50x40cm. Adicionar duas caixas de areia e três caixas de brita; se a areia for úmida, tomar 2 ½ caixa em vez de duas. A quantidade de água a empregar por saco de cimento é de 30 litros (areia seca) ou 24 litros (areia úmida).

A espessura do fundo da fossa é 10cm. O concreto deve ser aplicado até 30 minutos depois de misturado e deve ser bem apiloado, molda-se o fundo. Usar o mesmo para as lajes de cobertura (tampa). As fôrmas poderão ser retiradas no dia seguintes após a concretagem.

Para a confecção da laje de cobertura, usar fôrmas com dimensões tais que fiquem bem apiloadas nas paredes laterais; para facilitar a remoção, pode-se usar, em vez de uma única laje, várias lajes menores de 180cm de largura e 10cm de espessura. Para a sua armação, usar 3 ferros de ¼” na sua parte inferior (ferragem positiva); confeccionar também alças com ferro de ¼” para remoção das tampas.

As lajes das chicanas terão a espessura de 5,0cm e poderão ser feitas em partes, para facilitar a remoção; elas serão colocadas nas ranhuras deixadas durante a concretagem.

Sumidouro

O sumidouro deve ter as paredes revestidas de alvenarias de tijolos maciços, assentes com juntas livres e ter enchimento no fundo, de cascalho, pedra britada, coque de pelo menos 0,50 m de espessura.

A laje de cobertura deve ficar ao nível do terreno, serem de concreto armado e dotado de abertura de inspeção com tampão de fechamento hermético, cuja menor dimensão seja de 0,60 m.

Terá seção circular com diâmetro mínimo interno 2,00m e profundidade mínima útil 4,00m conforme projeto.

As dimensões do sumidouro são determinadas em função da capacidade de absorção do terreno, devendo ser considerado como superfície útil de absorção a do fundo e das paredes laterais até o nível de entrada do efluente da fossa.

Material

As fossas sépticas e o sumidouro devem ser construídos com material que atendam às especificações e padronizações das normas em vigor, bem assim as tubulações.

As tubulações quando enterrados devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choque, deverá receber proteção que aumenta sua resistência mecânica.

Equipamentos:

Nos locais previstos no Projeto Arquitetônicos, deverão ser fixados os seguintes acessórios de louça: saboneteira, papelera, cabide duplo.

Lavatório de louça nas dimensões mínimas de (0,44 x 0,32m), com válvulas e sifão de 1 1/2". Deverá ser convenientemente fixado na parede através.

Cavalete completo de entrada de água com comprovante de pagamento de taxas de ligações a Concessionária local.

OBSERVAÇÃO: Os equipamentos em louça deverão ser todos na mesma cor, em tonalidades claras.

Instalação Elétrica:

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Prefeitura Municipal responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de

sua ligação à rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

A entrada de serviços será subterrânea com medição instalada em poste de concreto. Admite-se caso a normas da Concessionária o permitam, a instalação de dois medidores em cada poste de entrada.

A rede interna de distribuição será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750V, bem esticados, presos em roldanas ou cleats de PVC ou porcelana, as descidas para os interruptores e tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos de PVC embutidos na alvenaria.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir, em caixas de ferro esmaltado a fogo, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade.

A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado a fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4". As caixas deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

10 – REVESTIMENTO DE PAREDE

Toda parede de alvenaria de ½ vez deverá ser revestido.

Revestimento com Argamassa – As paredes internas e laje, recebera revestimento em argamassa constando de duas camadas superposta contínuas e uniforme, de chapisco e argamassa de areia fina desempenada.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

Chapisco – As superfícies a serem revestidas será a parte interna da parede e laje, chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

Serão assentados nos sanitários, cozinha, sala de higienização, lactário, e lavanderia, azulejos de 30x30cm do tipo A (primeira qualidade), brancos ou de cor clara.

A parede de concreto armado externo deverá ficar do mesmo jeito sem chapisco e reboco.

Os azulejos serão assentados com cimencola, sobre emboço fresco, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento com cimento branco, na altura até de 2,10m.

Deverão ser fornecidos e colocados os equipamentos de conjunto de barras de ferro galvanizado (corrimão) de 1 ¼” com braçadeira na escada de acesso ao campo, conforme projeto arquitetônico.

11 – PISOS E RODAPÉS

Sobre o aterro perfeitamente compactado, depois de colocadas as canalização que devem passar sob o piso, será executado o contra-piso, não estrutural, misturado na betoneira $f_{ck} = 13,5$ Mpa. com espessura de 6,0cm.

Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadreamento entre paredes e contra-piso.

Nas áreas internas, sobre o contra-piso de concreto, nos vestiários/sanitários, será batido e confeccionado o em piso de granilite, conforme projeto.

O Rodapé deverá ser de granilite boleado, numa altura de 1,0cm.

12 – ESQUADRIAS

Esquadrias metálicas/madeira

Toda a porta metálica deverá obedecer ao modelo padrão, conforme planilha. Assim como as portas internas deverão ser lisas em madeira com tratamento superficial.

13 – PINTURA

A pintura deverá ser executada em todo o prédio, sendo emassada somente as paredes internas, nas demais deverá ser executada pintura conforme segue:

Pintura Tinta Acrílica com massa corrida (Interiores).

- a) As paredes deverão ser lixadas livres de quaisquer defeitos tipos: riscos, cavidades, saliências, poeira e outros;
- b) Será aplicada uma demão de massa corrida acrílica, sobre a parede e lixada as rebarbas e saliências que houver;
- c) Será aplicado selador acrílico em uma demão;

- d) Aplicação de tintas látex acrílica em duas demãos.

Pintura Tinta Acrílica sem massa corrida (laje/forro).

- e) As paredes deverão ser lixadas livres de quaisquer defeitos tipos: riscos, cavidades, saliências, poeira e outros;
- f) Será aplicado selador acrílico em uma demão;
- g) Aplicação de tintas látex acrílica em duas demãos.

Pintura a esmalte sintético em esquadrias metálicas.

Será aplicado esmalte sintético, à pistola, nas demãos que forem necessárias ao perfeito acabamento e proteção da chapas.

14 – LIMPEZA

Será executado de conformidade com as normas técnicas em vigor.

III - CONSTRUÇÃO DO CAMPO

1 – CAIXA D'ÁGUA METÁLICA TUBULAR

Caixa de água metálica, tipo tubular, com altura total de 12,40m, incl. Pintura (interna e externa), com base de fixação de concreto armado e instalação, conforme projeto estrutural da base. Caixa de 25.000 Litros.

Serão Instalados pára-raios para Reservatório, conforme projeto.

2 – DRENAGEM DO CAMPO

Fornecimento e colocação Dreno com Tubulação de PVC, perfurado, diâmetro 150mm. E também será fornecimento, assentamento e rejuntamento de Tubos de Concreto, com armação simples, diâmetro 400mm. Com dois tipos de Caixa de passagem 0,80x0,80x,080cm e 1,50x1,50x,1,50cm.

3 – GRAMA DO CAMPO

Será executado fornecimento e espalhamento da terra preta para o campo de futebol, com camadas de 10cm de espessura. Grama em placas - esmeralda.

Fornecimento e colocação mastro para bandeira, constituído de três postes de cano galvanizados, diâmetro de três pol.

Fornecimento e colocação de Trave para campo de futebol, inclusive pintura e rede de nylon. E a marcação do campo de futebol inclusive preparação do terreno largura de 10cm.

4 – IRRIGAÇÃO DO CAMPO

Instalação de Tubulação para Irrigação. Instalação de Aspensor Móvel, inclusive acessórios. Instalação de caixa de Passagem de 50x50x50cm.

IV – PISTA DE ATLETISMO – 3.297,00m²

Limpeza e regularização do terreno

A limpeza será executada da seguinte forma: remoção de vegetação rasteira e material orgânico prejudicial à execução do aterro em toda a área a ser drenada. Juntamente com a limpeza do terreno será executada a sua regularização através de moto-niveladora para correção de pequenos desníveis e obstáculos que impeçam a circulação das máquinas e equipamentos durante a execução do aterro.

Regularização do Sub-Leito

O material de sub-leito deverá ser escarificado até a profundidade de 20cm, posteriormente homogeneizado através de trator com grades, seguido de irrigação até a umidade ótima (18,8%) e compactado com rolo pé-de-carneiro vibratório até a obtenção da densidade aparente seca máxima (1660 g/cm³), com tolerância de $\pm 5\%$.

Execução da Base

A base deverá possuir uma espessura de 20cm após compactação, o qual deverá ser umedecida na umidade ótima (19,5%) e compactado com rolo pé-de-carneiro vibratório até a obtenção da densidade aparente seca máxima (1877 g/cm³) com tolerância de $\pm 2\%$. O material a ser empregado na base será do próprio local da obra.

Controle de rolagem:

A compactação deverá ser feita com a rolagem no sentido longitudinal, dos bordos para o eixo e superposição máxima de 20cm entre duas passadas sucessivas. Os ensaios in situ que melhor identificam as densidades e umidade deve ser efetuada de 20 em 20 metros, sempre em locais alternados (bordo esquerda - eixo - bordo direita).

Controle Geométrico:

A declividade a ser adotada para as faixas a serem pavimentadas deverá ser de 1% no sentido do eixo para os bordos, a fim de permitir fluxo às águas pluviais. Esta recomendação deverá ser obedecida desde a regularização do subleito até o revestimento.

As faixas de rolamento especificados no projeto atendem às exigências do contratante.

Execução da imprimação:

Deverá ser executado com um asfalto diluído de cura média CM-30, em toda a extensão das faixas a serem pavimentadas. O controle da taxa de ligante deverá ser feito a cada passagem do caminhão com uma bandeja de área conhecida.

Execução do revestimento:

O revestimento deverá ser um tratamento superficial simples com capa selante, com penetração invertida.

O agregado deverá ser uma brita calcária, com diâmetro inicial de $\frac{3}{4}$ " para a primeira camada, reduzindo à metade consecutivamente para as camadas posteriores.

Drenagem

Os dispositivos de drenagens será de meio fio, com abertura a cada 30m. A abertura é necessário para facilitar o escoamento superficial das águas superficiais, para fora da pista.

IV - CONSTRUÇÃO DA ARQUIBANCADA

1 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A locação da obra deverá ser executada por profissionais habilitados, e será efetuada globalmente pelos eixos da baldrames, conforme projeto estrutural a ser elaborado pela contratada, observando-se, rigorosamente os níveis indicados no projeto de arquitetura, de pisos externos e internos.

Após a implantação da obra, deverá ser procedida a conferência do serviço pela Fiscalização, para que seja dada a autorização de continuidade dos outros.

O gabarito de locação será confeccionado em madeira apropriada, com pontaltes de fixação a cada 2,50 m e estar rigorosamente nivelado e no esquadro, sendo que o mesmo só poderá ser retirado após a execução de todas as concretagens da estrutura, com a conferência por parte da fiscalização.

2 – MOVIMENTO EM TERRA

O aterro necessário da obra será executado por profissionais habilitados, e será efetuada globalmente pelos eixos da baldrame, conforme projeto Estrutural a ser elaborado pela contratada, observando-se, rigorosamente os níveis indicados no projeto de arquitetura.

A escavação manual de valas, para instalação das vigas baldrame/sapatas será até 1,50m, e/ou conforme projeto estrutural. Apiloamento também será manual das valas com maço de 30kg. E será feito o reaterro necessário de valas.

3 – INFRA-ESTRUTURA

A execução das fundações deverá obedecer, rigorosamente, as normas da ABNT especialmente a NB – 1 e ao projeto de fundações.

Depois de realizadas a escavação, deverá ser comunicada à fiscalização que procederá a inspeção da cavas para serem liberadas as concretagens do concreto magro nas mesmas.

As cavas deverão ter profundidades de escavação em camadas de suporte com mínimo de 20,0 Mpa, conforme especificações em projeto.

As formas poderão ser em tábuas de madeira, nas suas dimensões e o aço será CA – 50 e CA – 60 nas suas bitolas conforme especificadas em Projeto.

Deverá ser colocada uma camada de concreto de 5,0cm nas valas, no traço 1:4:8 (cimento, areia, brita), para apoio das ferragens das sapatas e baldrames sempre que estas estiverem em contato direto com o solo.

4 – SUPER-ESTRUTURA

Serão executadas rigorosamente, de acordo com as normas da ABNT, especialmente a NB – 1/78, NB – 5 e EB –3/67 na sua forma mais recente e os projetos arquitetônico e estrutural deverá atender a resistência especificada no projeto estrutural.

A formas dos pilares e vigas revestidas, será executada em tábuas de madeira de primeira categoria e molhado abundantemente antes da concretagem.

Só poderá ser procedidos o descimbramento das formas e desforma da estrutura com o consentimento da fiscalização.

Obrigatoriamente deverão utilizar espaçadores em todas as ferragens da obra, para garantir o posicionamento e recobrimento exigido pela NBR 7190, em baldrame, pilares, vigas e lajes, podendo os mesmos ser em plásticos ou pré-moldados com argamassa de cimento a areia no traço 1:4.

Só poderá ser iniciada a concretagem de qualquer peça após a autorização da fiscalização, depois de verificada a correta execução das formas e armações sendo aceito somente amassamento e adensamento mecânico.

O assento da arquibancada será de concreto usinado Fck 13,5Mpa e capeamento de concreto com 5,0cm de espessura, com armação de aço de CA-60.

O assento deverá ser molhado abundantemente após o término da concretagem e continuar a ser molhada durante os cinco primeiros dias.

5 – PAREDE DE ALVENARIA

Os tijolos cerâmicos deverão ser bem recozidos, terem faces planas e arestas vivas e não devem apresentar elevada percentagem de quebra no empilhamento, sendo aconselhável que construtora consulte a fiscalização sobre a qualidade dos mesmos antes de sua compra.

A alvenaria será 1 vez, em tijolos cerâmicos furados de 10x20x20cm, assentamento com argamassa 1:2:8 cim/cal/areia, juntas 12mm. Deverá ser obedecido o prazo mínimo de três dias após a elevação das paredes.

6 – IMPERMEABILIZAÇÃO E PROTEÇÃO

Será utilizadas Neutrol 45, com duas demãos.

Vigas/pilares – Será revestida a base toda com Neutrol.

7 – REVESTIMENTO DE PAREDE

Todo paramento de alvenaria a ser revestido deverá ser previamente molhado.

Revestimento com Argamassa – As paredes externas, receberão revestimento em argamassa constando de duas camadas superpostas contínuas e uniforme, de chapisco e argamassa de areia fina desempenada.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

Chapisco – As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

8 – PINTURA

O assento e espelho da arquibancada serão pintados com tinta NOVACOR: